



ÁFRICA/CONGO RD - O M23 se rende, "mas antes bombardeia os civis", acusam fontes locais

Kinshasa (Agência Fides) – Em 4 de novembro, dezenas de civis morreram no território de Rutshuru no Kivu Norte (no leste da República Democrática do Congo) por bombardeios do M23, não obstante que o dia precedente o grupo rebelde declarou o cessar-fogo unilateral. É o que afirma uma nota enviada à Agência Fides pela Coordenação Provincial da Sociedade Civil do Kivu Norte.

"Até as 22h30 locais de 4 de novembro", lê-se na nota, "a nossa estrutura recebeu sinais da população sobre o tiro contra várias localidades, em particular na Bunagana e Chengero. "Se, antes da chegada da noite, o balanço provisório foi de 12 mortos e vinte feridos, com as bombas lançadas durante a noite, o balanço será mais elevado. Segundo a nota, considerado o uso da parte do M23 de armas de longo alcance", é provável que tenham sido atingidas algumas localidades ugandenses do distrito de Kisoro, perto de Bunagana.

"Várias casas foram danificadas por tiros disparados pelo M23 contra civis. Trata-se de um crime de guerra". O M23 anunciou em 5 de novembro de "colocar fim à rebelião" e querer prosseguir sua luta através meios pacíficos. O avanço do exército congolês, apoiado pelos Capacetes Azuis da MONUSCO, causou grandes perdas ao grumo armado, como refere outra nota enviada a Fides que contra pelo menos 5 oficiais do M23 mortos na localidade de Mbuzi. (L.M.) (Agência Fides 5/11/2013)